

## **INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO SAEB: PRIMEIROS ACHADOS NA LITERATURA ACADÊMICA**

Maria Luiza Rodrigues Flores

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [malurflores@gmail.com](mailto:malurflores@gmail.com)

Melina Mörschbacher

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [melina.morschbacher@gmail.com](mailto:melina.morschbacher@gmail.com)

Giselda Siqueira da Silva Schneider

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [giseldasiqueira@hotmail.com](mailto:giseldasiqueira@hotmail.com)

### **Introdução**

A avaliação da qualidade da Educação Infantil tem recebido crescente atenção na literatura acadêmica nas últimas décadas (Rosemberg, 2013; Sousa 2014), especialmente, pela recente inserção da etapa no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), destacando-se as disputas presentes no campo das políticas de avaliação da qualidade educacional (Souza, 2018).

Os limites e desafios do SAEB para a avaliação da educação brasileira são tratados na literatura, sendo nosso interesse a ampliação de sua abrangência abarcando a educação de crianças de até seis anos (Louzada, 2020). Este trabalho objetivou analisar as produções a respeito da inserção da Educação Infantil no SAEB, identificando aspectos relevantes quanto a este processo.

A metodologia adotada neste estudo compreende o levantamento e a análise do conteúdo (Bardin, 1977) de produções bibliográficas, a partir das seguintes fontes de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal Educ@, Banco de Teses e Dissertações da Capes (BTDC) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). O recorte temporal abarca o período entre 2018 e 2023, considerando como marco inicial a publicação do Decreto nº 9.432/2018, que regulamenta a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica.

De maneira a ampliar o escopo da consulta, foram examinados anais de eventos de entidades de referência para o campo da Educação Infantil, abrangendo a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), a Associação Nacional de Pesquisa

em Financiamento da Educação (FINEDUCA) e o Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (GRUPECI).

A busca por produções que abordam a inserção da Educação Infantil no SAEB foi orientada pelos descritores “Educação Infantil”, “avaliação”, “qualidade” e “SAEB”, com os descritores utilizados de forma combinada, mas também individualmente.

## **Desenvolvimento**

Apesar de não ter sido identificado um significativo número de publicações específicas tematizando a inserção da Educação Infantil no SAEB, o registro e a análise desse movimento da política nacional de avaliação da educação básica se fazem presentes em diversas produções acadêmicas disponíveis nas plataformas consultadas, abordando a trajetória do desse sistema de avaliação, constando como um marco e um ponto de inflexão no debate a inclusão da etapa Educação Infantil. Colocaremos em evidência no recorte apresentado quatro produtos que abordam diretamente o tema: uma dissertação, um artigo, um minicurso e um projeto de pesquisa.

Destacadamente, o tema é abordado por Lima (2023) na dissertação “Avaliação em Larga Escala para a Educação Infantil: do Baby Pisa ao Novo Saeb”, a qual se propõe a identificar e analisar os fundamentos e as tendências para a política de avaliação em larga escala na Educação Infantil a partir de iniciativas da OCDE, em plano internacional, e da inserção da Educação Infantil no SAEB, em plano nacional. Os resultados do estudo abordam a concepção de Estado avaliador que, por meio do ranqueamento de professores e alunos, desconsidera as particularidades de cada instituição e, no caso da Educação Infantil, também as particularidades da etapa. A autora refere que, em alguns documentos, a etapa é apresentada na perspectiva de preparação para o Ensino Fundamental, contrapondo-se ao que o campo historicamente propõe como objetivos para a etapa.

Em periódicos, o tema da inserção da Educação Infantil no SAEB aparece majoritariamente como contexto e/ou justificativa de relevância para questionamentos sobre os impactos das avaliações em larga escala em contraposição aos parâmetros de qualidade para a etapa. De forma específica, artigo de Louzada (2020) aborda o tema associado a uma reflexão sobre os possíveis impactos da Pandemia da COVID-19 na Educação Infantil. Nesse contexto, a avaliação se apresenta como um desafio e, ao

mesmo tempo, uma necessidade que requer uma definição precisa de “[...] quais são os objetivos e finalidades do trabalho desenvolvido com essa faixa etária.” (Louzada, 2020, p. 16).

Ainda, destaca-se a presença do tema em encontros da área da Educação, categoria na qual foram identificadas diversas apresentações, publicações e espaços para debate de questões relacionadas ao tema. Uma iniciativa importante foi o minicurso “Avaliação da Educação Infantil no Brasil: debates teóricos, metodológicos e políticos”, ofertado por pesquisadoras do campo na 39ª reunião da ANPED, em 2018, abordando em seu conteúdo a trajetória da etapa, os princípios norteadores da avaliação da qualidade presentes em documentos orientadores do Ministério da Educação e a inserção da Educação Infantil no SAEB.

Outro espaço relevante de discussão sobre a temática em foco é o Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (GRUPECI), um espaço próprio para a investigação sobre crianças, infâncias e Educação Infantil. Na 7ª e 8ª edições do evento, o Grupo de Estudo e Pesquisas em Políticas, Avaliação e Infâncias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, apresentou-se como um grupo que tem realizado o debate da inserção da Educação Infantil no SAEB, com projeto de pesquisa sobre o tema em desenvolvimento (Louzada, 2019). Os resultados apresentados nos trabalhos do grupo em eventos reforçam as tensões para o campo a partir da inclusão da etapa no SAEB, na medida em que suas especificidades podem ser desconsideradas com a aplicação de avaliações externas em crianças de até seis anos.

Produções como estas aqui colocadas em evidência, ainda que se apresentem em número reduzido, são fundamentais na medida em que colocam em evidência a política de avaliação da qualidade como um campo de intensas disputas (Sousa, 2018). Em síntese, as produções apontam que é preciso conhecer as propostas e analisar os movimentos em curso, bem como concepções de qualidade propostas nas iniciativas de avaliação para a educação infantil, problematizando os aspectos operacionais do sistema proposto.

### **Algumas considerações**

Como resultados preliminares da consulta bibliográfica, destaca-se o número reduzido de produções sobre o tema, que pode ser justificado pelo fato da inserção da

etapa no SAEB ser recente. Uma dificuldade encontrada durante o levantamento do material vinculado ao tema se refere à seleção de palavras-chave utilizadas nos resumos, a qual, em alguns casos, não inclui a sigla SAEB ou a expressão educação infantil. Os trabalhos analisados evidenciam os desafios da inserção da etapa no SAEB garantindo suas especificidades. Esses achados preliminares apontam para a necessidade de estudos que acompanhem esse processo em curso, bem como a importância da seleção de palavras-chave quando da elaboração dos resumos para trabalhos acadêmicos.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL, 2018. **Decreto nº 9.432, de 29 de junho de 2018**. Regulamenta a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2018/decreto/d9432.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/decreto/d9432.htm) Acesso em: 02 fev. 2024.

LIMA, F. H. de. **Avaliação em Larga Escala para a Educação Infantil: do Baby PISA ao Novo SAEB**. 2023. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de concentração: Educação, Linha de Pesquisa: Educação, Políticas Sociais e Estado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, 2023.

LOUZADA, V. C. R. **A entrada da Educação Infantil no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB): o contexto das avaliações externas em larga escala**. Projeto de Pesquisa. UERJ, 2019.

\_\_\_\_\_. A Educação Infantil, o SAEB e o contexto gerado pela Covid-19. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 26, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/33949> Acesso em: 02 fev. 2024.

ROSEMBERG, F. Políticas de Educação Infantil e avaliação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 148, p. 44-75, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742013000100004>. Acesso em: 02 fev. 2024.

SOUSA, S. Z. Avaliação da educação infantil: propostas em debate no Brasil. **Interações**, Lisboa, v. 10, n. 32, p. 68-88, 2014. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/6349> Acesso em: 02 fev. 2024.

SOUSA, S. Z. Avaliação da Educação Infantil: questões controversas e suas implicações educacionais e sociais. **Revista de Educação PUC**. Campinas, v. 23, n. 1, p. 65-78, 2018. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/3958> Acesso em: 02 fev. 2024.